



CARTA AO GOVERNADOR - PELA MANUTENÇÃO DA UNICIDADE DA SEDH

João Azevedo Lins
Exc. Governador da Paraíba

Cumprimentando-o cordialmente, o Colegiado Estadual de Gestores municipais de Assistência Social –COEGEMAS-PB entidade representativa dos municípios paraibanos e, Comissão Intergestora Bipartite de Assistência Social – CIB instância de negociação e pactuação da gestão do Sistema Único de Assistência Social, diante da notícia veiculada nas redes sociais sobre a composição dos Secretários para a nova gestão de Vossa Excelência para o quadriênio 2023/2027 que sugere a divisão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano -SEDH, , vem muito respeitosamente, se posicionar com intuito de alertar ao governo que se inicia, dos riscos e retrocessos que essa cisão caso ocorra, poderá acarretar negativamente na dinâmica e metodologia de trabalho articulado com os municípios paraibanos, através do COEGEMAS e da CIB-PB afetando nas condições de vida das famílias paraibanas mais vulneráveis.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano - SEDH executa políticas públicas essenciais para que determinados segmentos sociais possam alcançar um patamar mínimo de acesso a direitos fundamentais como a convivência familiar e comunitária, acolhida, a renda, a alimentação, a documentação básica, o trabalho e inclusão produtiva. Atualmente na Paraíba são 1.668.650 famílias que vivem em situação de extrema pobreza conforme aponta dados do Cad-Único de novembro/2022 do Ministério da Cidadania - MC, isso significa que estas famílias sobrevivem com renda per capita de até 105 reais por mês para dispor do atendimento de suas necessidades básicas fundamentais. Isso impõe um grande desafio para gestão estadual em estabelecer prioridades para alcançar essas pessoas na perspectiva de assegurar dignidade e dar oportunidade, construindo possibilidades de uma vida com mais qualidade, cuidado, segurança e autonomia.

Desenvolver políticas de forma integrada e intersetorial foi fundamental para que o governo fizesse uma ação de reparação, no reconhecimento do papel do Estado na garantia dos direitos sociais, na redução das desigualdades, na responsabilização dos entes, na integração entre as

classes de forma justa e com equidade. A SEDH, assume essa diretriz no desenvolvimento de suas ações, tem reconhecido a intersetorialidade, o diálogo com os municípios, as instituições e instâncias de pactuação e controle social, consolidando uma metodologia de trabalho que solidifica a horizontalidade nas relações institucionais, fazendo com suas ações cheguem nas populações que mais precisam.

A articulação com o COEGEMAS, tem sido fundamental para mobilizar gestores das Secretarias Municipais de Assistência Social, sinalizando para o Estado/Governo as necessidades dos municípios, as demandas sociais emergentes e as ações continuadas que demandam intervenção a curto, médio e longo prazo. Assim tem sido feito com a ampliação do Cartão Alimentação, do Cofinanciamento Estadual, das Casas da Cidadania, do Programa Cidadão, dos Restaurantes Populares, do PAA, do Pacto pela Primeira Infância; e da criação de grandes ações como o Programa Tá na Mesa, o Paraíba que Acolhe, o Família Acolhedora, o Eco-Paraíba, o Centro de Direitos Humanos para Migrantes e Refugiados. Um conjunto de ações desenvolvidas de forma articulada com os setores da SEDH, com outras Secretarias de Governo, com órgãos e instituições externas e reconhecendo os municípios, prefeitos e secretários agentes de mudança em seus territórios.

Esse modo de fazer gestão pública, além do conhecimento técnico-operacional, requer capacidade de escuta, de estabelecer diálogos, de se colocar na condição de parceiro, de mediador, de respeitar os divergentes, de criar possibilidades de consensos necessários para o aprimoramento das ações em curso e fazê-las chegar nos 223 municípios. Uma cisão nesse contexto poderá vir na contramão do alinhamento do discurso e das ações desenvolvidas articuladamente com o Coegemas e do trabalho de construção e pactuação no âmbito da CIB. Isso realmente pode interferir e prejudicar tudo que já foi construído, afetando a forma de gestão dialogada e linear com os 223 municípios, precisamos avançar e não retroceder.

Asseguramos que a SEDH trabalhou durante esse período para integrar as ações, as equipes, os entes, as representações, priorizando a articulação entre as políticas que são desenvolvidas sobretudo a Assistência Social, a Segurança Alimentar, Direitos Humanos e Economia Solidária; e reconhecendo na Assistência Social seu papel mobilizador em impulsionar mudanças sociais nos territórios e na vida das famílias paraibanas.

É válido reconhecer que o perfil do Secretário de Estado Tibério Limeira, à frente da pasta, contribuiu para mudança de cenários de tensões e incertezas em espaços de acolhida e de diálogos.

Sua forma de fazer gestão, sua capacidade de ouvir e conduzir as situações da melhor maneira, transformou inseguranças em possibilidades na direção dessa pasta.

Nesse contexto, nosso posicionamento COEGEMAS e CIB é pela manutenção da unicidade da SEDH, haja vista qualquer desmembramento, pode significar retrocessos no engendramento de esforços conjuntos que foram fundamentais para enfrentarmos tempos difíceis, marcados pela crise sanitária, econômica e política, em âmbito federal e que suas consequências continuam nos dias atuais afetando diretamente a vida das famílias paraibanas especialmente as mais vulneráveis. E, nos colocamos a inteira disposição para dialogar com o governo, para que coletivamente e democraticamente possamos aprimorar essa política e caminhar com mais perspectiva de garantia da Proteção Social.

Certos de Vossa compreensão, contamos com vossa sensibilidade e compromisso em apreciar nosso pleito.

João Pessoa, 14 de janeiro de 2023



Sofia Ulisses
Presidente COEGEMAS

Gestores Municipais e Membros da Diretoria - CIB



Alcione Maria Almeida da Silva
5ª Região – São José dos Cordeiros



Antônia Araújo Gomes
3ª Região – Barra de Santana



Aline de Andrade Martins
12ª Região - Itatuba



Fheylaine de Cássia Ferreira
1ª Região - Caaporã

Valeska Kátiuscia Bandeira de Oliveira

Valeska Kátiuscia Bandeira de Oliveira

8ª Região – São Bento

Maria Estelina Nunes Ramalho

Maria Estelina Nunes Ramalho

7ª Região - Ibiara

Súlia Medeiros Sulpino

Súlia Medeiros Sulpino

7ª Região - Quixaba

Hélida Larúcia de Sá Fernandes

Hélida Larúcia de Sá Mendonça

9ª Região – São João do Rio do Peixe

Maria Lidiane Fernandes Freitas

Maria Lidiane Fernandes Freitas

4ª Região - Damião